

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA  DE S.TOMÉ E PRÍNCIPE
MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO, FINANÇAS E ECONOMIA AZUL

(Unidade - Disciplina - Trabalho)

**BOLETIM SOBRE GESTÃO E SEGUIMENTO DA DÍVIDA
PÚBLICA DURANTE O I TRIMESTRE DE 2019**

**MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO, FINANÇAS E ECONOMIA AZUL
DIRECÇÃO DO TESOURO**

DIVISÃO DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS

GABINETE DE GESTÃO E SEGUIMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA

**BOLETIM SOBRE GESTÃO E
SEGUIMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA
DURANTE O 1º TRIMESTRE DE 2019**

ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO.....	- 5 -
II. ANÁLISE DA CARTEIRA DA DÍVIDA PÚBLICA DURANTE O 1º TRIMESTRE DE 2019.	- 6 -
2.1 Stock da Dívida Pública.....	- 6 -
2.2 GESTÃO DO SERVIÇO DA DÍVIDA PÚBLICA EXTERNA	- 8 -
2.2.1 Dívida Multilateral.....	- 8 -
2.2.2 Dívida Bilateral	- 9 -
2.2.3 Desembolsos.....	- 10 -
2.2.4 Fundo HIPC.....	- 11 -
III. DÍVIDA PÚBLICA INTERNA.....	- 11 -
IV. CONCLUSÕES	- 12 -
ANEXO	- 13 -

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1- EVOLUÇÃO DO STOCK DA DÍVIDA PÚBLICA ATÉ MARÇO DE 2019 (<i>Em milhões de USD</i>)	- 6 -
Quadro 2- SERVIÇO DA DÍVIDA PROGRAMADO MENSAL, DURANTE 1º TRIMESTRE DE 2019. (<i>Em USD</i>)-	8 -
Quadro 3- SERVIÇO DA DÍVIDA PROGRAMADO POR CREDITORES, DURANTE 1º TRIMESTRE DE 2019. (<i>Em USD</i>)	- 8 -
Quadro 4: SERVIÇO DA DÍVIDA PROGRAMADO MENSAL E POR CREDITORES, DURANTE 1º TRIMESTRE DE 2019. (<i>Em USD</i>).....	- 9 -
Quadro 5: DESEMBOLSOS POR CREDITORES DURANTE O 1º TRIMESTRE DE 2019 (<i>Em USD</i>).....	- 10 -

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1- EVOLUÇÃO DO STOCK DA DÍVIDA PÚBLICA (2012- Até 1º Trim. 2019). (<i>Em milhões de USD</i>)	- 7 -
Gráfico 2: COMPARAÇÃO ENTRE STOCK 1º TRIMESTRE 2019 / 1º TRIMESTRE DE 2018. (<i>Em milhões de USD</i>).....	- 7 -
Gráfico 3- Comparação dos Desembolsos efectuados por fontes de financiamento durante 1º trimestre 2019/2018. (<i>Em USD</i>)	- 10 -
Gráfico 4- Comparação dos Desembolsos por tipo de credores 2019/2018. (<i>Em USD</i>)	- 11 -

SIGLAS E ACRÓNIMOS

BAD	Banco Africano de Desenvolvimento
BADEA	Banco Árabe para Desenvolvimento Económico em África
BEI	Banco Europeu de Investimento
BM	Banco Mundial
BT's	Bilhetes do Tesouro
CEMLA	Centro de Ensino Macroeconómico Latino-americano
CFMP	Cenário Fiscal de Médio Prazo
CPIA	Country Policy and Institutional Assessment
DeMPA	Avaliação do Desempenho de Gestão da Dívida
ENGDP	Estratégia Nacional para a Gestão da Dívida Pública
EUR	Moeda da União Europeia
FAD	Fundo Africano de Desenvolvimento
FIDA	Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola
FMI	Fundo Monetário Internacional
HIPC	Iniciativa de Alívio da Dívida para os Países Pobres Altamente Endividados
IDA	Associação para o Desenvolvimento Internacional
IPC	Índice do preço ao consumidor
JPY	Japanese yen
MDRI	Iniciativa do Alívio da Dívida Multilateral
MPFEA	Ministério do Planeamento, Finanças e Economia Azul
MTDS	Estratégia de Gestão da Dívida Pública de Médio Prazo
OGE	Orçamento Geral do Estado
OPEC FUND	Fundo da Organização dos Países Exportadores de Petróleo

OT's	Obrigações do Tesouro
PAP	Plano de Acções Prioritárias
PIB	Produto Interno Bruto
RMB	Moeda Chinesa (Remby)
RIL	Reservas Internacionais Líquidas
SDR	Direitos Especiais de Saque
STN	Moeda São-Tomense (Dobras)
USD	Dólar Americano

I. INTRODUÇÃO

Trata-se do boletim sobre a gestão e seguimento da Dívida Pública e refere-se ao I ° Trimestre de 2019, mostrando as principais linhas de actuação do Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública (doravante Gabinete), no domínio das respectivas atribuições, nomeadamente o controlo e o seguimento da dívida pública externa e interna.

Sendo um documento assente em informações estatísticas, relata sobretudo a análise do comportamento do stock e do serviço da dívida pública, a evolução do endividamento público do País em termos de créditos contraídos durante o período em questão, bem como os desembolsos dos créditos que estão actualmente em vigor, como os principais aspectos.

Desde a publicação da Lei – Quadro da dívida pública, em 2013, vem-se registando esforços para a melhoria das práticas de gestão dos serviços da dívida pública, tendo em conta a necessidade da sua contenção a fim de reduzir a tendência do risco de sobre endividamento bem como a sua insustentabilidade, de acordo com às reformas aplicadas e as que estão actualmente em curso, com vista a atingir as boas práticas internacionais.

Assim sendo, o presente boletim está estruturado em quatro pequenos capítulos nomeadamente, a introdução, a análise da carteira da dívida pública externa, considerações sobre dívida pública interna e por último, as conclusões. O objectivo do presente boletim é sobretudo a divulgação da estatística da dívida pública visto que em termos de contratação de novas dívidas pouco ou nada foi realizado.

II. ANÁLISE DA CARTEIRA DA DÍVIDA PÚBLICA DURANTE O 1º TRIMESTRE DE 2019.

2.1 Stock da Dívida Pública

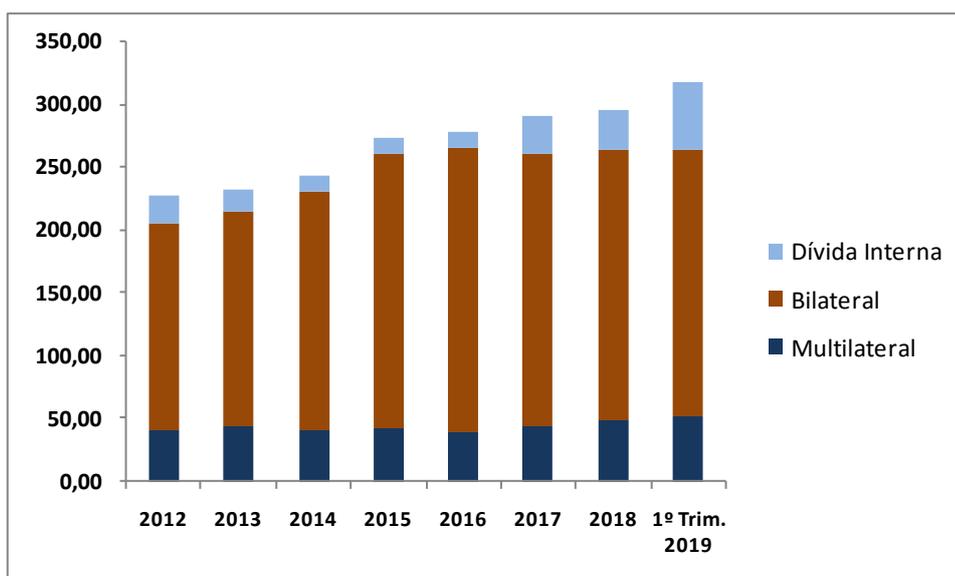
O total do stock da dívida pública são-tomense até o 1º trimestre de 2019, cifrou-se em USD 319,0 milhões equivalente à STN 7.072,23 milhões, sendo que, em relação ao trimestre anterior, notou-se um aumento em cerca de 1% tendo registado USD 314,4. Este ligeiro aumento, teve como antecedentes, os desembolsos efectuados durante o período em análise, bem como o pacote das novas dívidas internas (atrasados) por pagar frutos de aquisição de serviços aos fornecedores cujos compromissos não foram honrados nos respectivos anos económicos de execução orçamental. Tratando-se de uma dívida acumulada e com tendência crescente passou a ser classificada de dívida interna e incorporada no stock existente a partir do 1º trimestre de forma a permitir o seu seguimento e programação em termos de amortização.. (Ver quadro 1)

Quadro 1- EVOLUÇÃO DO STOCK DA DÍVIDA PÚBLICA ATÉ MARÇO DE 2019 (Em milhões de USD)

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Até Março DE 2019		
										Total	Atrasado	S/Atrasado
TOTAL	156,4	181,9	228,2	232,4	244,3	274,2	278,9	291,9	296,0	319,0	97,5	221,6
Mult.+ Bilat.	156,4	181,9	205,6	215,5	230,6	261,6	266,7	261,4	264,0	265,9	97,5	168,4
Multilateral	38,0	42,1	41,0	43,7	41,5	42,4	40,3	44,5	49,5	51,9	0,0	51,9
BAD/FAD	3,2	2,2	2,1	5,5	5,3	5,2	4,4	6,9	11,8	14,4	0,0	14,4
IDA	13,4	14,9	14,1	14,0	14,0	13,8	12,3	11,9	11,8	11,8	0,0	11,8
FIDA	6,5	7,9	8,0	7,7	6,9	6,7	6,4	5,8	5,4	5,4	0,0	5,4
OPEC	4,0	5,5	4,5	4,1	3,3	2,8	2,4	2,0	1,7	1,6	0,0	1,6
BEI	1,4	0,9	0,9	0,6	0,3	-0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
BADEA	5,1	5,8	5,9	5,8	7,1	9,4	10,4	12,0	12,0	11,8	0,0	11,8
FMI	4,4	4,9	5,5	6,0	4,6	4,6	4,3	5,9	6,9	6,9	0,0	6,9
Bilateral	118,5	139,8	164,6	171,8	189,1	219,2	226,4	216,9	214,5	214,0	97,5	116,5
Clube de Paris	0,8	0,9	1,0	1,0	1,1	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0,0	0,8
ALEMANHA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
BÉLGICA	0,8	0,9	1,0	1,0	1,1	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0,0	0,8
ESPAÑA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
FRANÇA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
RUSSIA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Não Clube de Paris	117,6	138,9	163,6	170,8	188,0	218,4	225,6	216,0	213,6	213,2	97,5	115,7
PORTUGAL ²	13,1	27,3	39,8	47,3	47,3	54,5	57,2	59,6	57,2	56,7	0,0	56,7
ANGOLA(atrasada)	22,0	22,0	22,0	22,0	22,0	22,0	22,0	30,6	30,6	30,6	30,6	0,0
ANGOLA	10,0	10,0	10,0	10,0	27,0	41,0	45,5	50,9	50,9	50,9	2,9	48,0
ARGÉLIA	3,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
CHINA ³	17,0	17,3	17,3	18,6	18,8	18,4	18,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
CABO VERDE	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
JUGOSLAVIA ⁴	8,8	8,8	8,8	8,8	8,8	8,8	8,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Div. Comercial	25,8	25,8	25,8	24,3	24,3	34,3	34,3	34,3	34,3	34,3	24,3	10,0
ITALIA	25,8	25,8	25,8	24,3	24,3	24,3	24,3	24,3	24,3	24,3	24,3	0,0
CHINA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	0,0	10,0
Div. Curto Prazo	17,7	27,7	39,8	39,8	39,8	39,4	39,4	40,7	40,7	40,7	39,7	1,0
NIGERIA	10,0	20,0	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0	0,0
BRASIL	4,3	4,3	4,3	4,3	4,3	4,3	4,3	4,3	4,3	4,3	4,3	0,0
ANGOLA(atrasada)	3,4	3,4	3,4	3,4	3,4	3,4	3,4	4,8	4,8	4,8	4,8	0,0
GUINÉ EQUATORIAL	0,0	0,0	2,1	2,1	2,1	1,6	1,6	1,7	1,7	1,7	0,7	1,0
DÍVIDA INTERNA	0,0	0,0	22,6	16,9	13,7	12,6	12,2	30,6	32,0	53,2	0,0	53,2
Div.c/ Fornecedores	0,0	0,0	22,6	16,9	13,7	12,6	12,2	13,5	12,5	12,0	0,0	12,0
MSF	0,0	0,0	7,4	6,4	5,4	4,9	4,7	5,1	4,8	4,8	0,0	4,8
HIDROELECTRICA	0,0	0,0	2,7	2,7	2,5	2,3	2,2	2,5	2,4	2,3	0,0	2,3
SYNERGY	0,0	0,0	3,6	3,6	4,5	4,5	4,4	5,0	4,3	4,5	0,0	4,5
OUTROS	0,0	0,0	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,0	0,0	0,0
ATRAS. INTERNOS	0,0	0,0	8,7	4,0	1,0	0,8	0,7	0,8	0,8	0,3	0,0	0,3
NOVOS ATRS.INTERNOS⁵	0,0	18,4	0,0	18,4								
ESTADO/EMAE	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,8	0,0	4,8
ESTADO/CST	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,7	0,0	6,7
ADIANTAMENTO SALÁRIO	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,5	0,0	6,5
TRANSF. EMBALX.NO ESTR.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,2
TRANSF.DOENT. PORTUG.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,2
B. TESOURO	0,0	17,0	19,5	22,8	0,0	22,8						
AFRILAND FIRST BANK	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,8	0,3	0,0	0,0	0,0
BISTP	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,5	13,7	17,6	0,0	17,6
BGFI BANK	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,9	3,2	2,8	0,0	2,8
ECOBANK	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,8	2,3	2,5	0,0	2,5

Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública. MPFEA, Maio 2019.

Gráfico 1- EVOLUÇÃO DO STOCK DA DÍVIDA PÚBLICA (2012- Até 1º Trim. 2019). (Em milhões de USD)

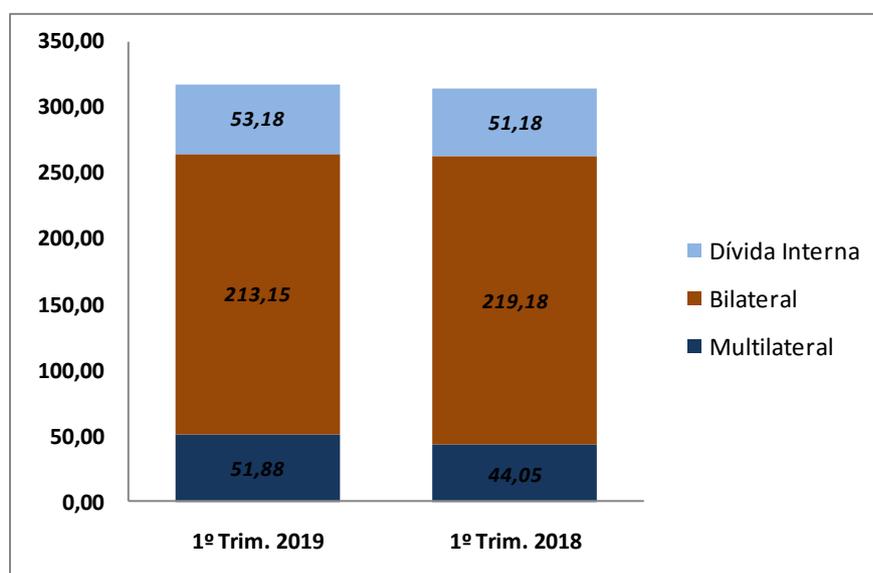


Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública. MPFEA, Maio 2019.

Analisando o quadro nº1 poucas foram as mudanças em termos de evolução de stock devido pouco pagamento registado durante o período em análise, em termos de serviços da dívida, com impacto significativo em relação ao montante total e na composição do stock da dívida.

O gráfico a seguir (gráfico 2) mostra a comparação entre o trimestre homólogo anterior e o trimestre em análise, tendo registado a nível de stock da dívida pública um aumento de 1,2%. Entretanto, a nível dos credores, nota-se um aumento de (2,8%) em termos de dívida bilateral, bem como o aumento da dívida multilateral em cerca de (17,8%) com relação ao período homólogo anterior. Quanto a dívida interna, o aumento em relação ao período homólogo foi (em cerca de 3,91%) e deveu-se a incorporação das dívidas em atrasos que o Estado São-tomense detinha com respeito a alguns fornecedores internos.

Gráfico 2: COMPARAÇÃO ENTRE STOCK 1º TRIMESTRE 2019 / 1º TRIMESTRE DE 2018. (Em milhões de USD)



Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública. MPFEA, Maio 2019.

2.2 GESTÃO DO SERVIÇO DA DÍVIDA PÚBLICA EXTERNA

2.2.1 Dívida Multilateral

O serviço da dívida programada incluindo os juros durante o 1º trimestre de 2019, somaram um total de **USD 3.127.050,67**, dos quais **USD 2.060.662,37** correspondem a capitais e **USD 1.066.388,30** correspondem a juros (ver os quadros 2, 3 e 4). Entretanto, com relação ao período homólogo anterior, o total do serviço da dívida registou um acréscimo em cerca de 31%, pois este havia registado um montante de **USD 2.163.748,35**.

Quadro 2- SERVIÇO DA DÍVIDA PROGRAMADO MENSAL, DURANTE 1º TRIMESTRE DE 2019. (Em USD)

CREDORES PERÍODO	PROGRAMA		FUNDO HIPC PREVISTO		TRANSFERIDO		FUNDO HIPC DEPOSITADO		SERVIÇO DA DÍVIDA ATRASADO					
	CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS	A SER TRANSFERIDO		A SER DEPOSITADO-HIPC		TOTAL	
									CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS
JANEIRO	1.739.259,81	829.823,24	1.388.675,75	185.791,39	0,00	0,00	0,00	0,00	350.584,06	644.031,84	1.388.675,75	185.791,39	1.739.259,81	829.823,24
FEVEREIRO	0,00	211.545,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	211.545,25	0,00	0,00	0,00	211.545,25
MARÇO	321.402,56	25.019,81	49.729,42	12.121,55	286.748,20	859.201,93	1.438.405,17	197.912,94	-15.075,06	-846.303,67	-1.388.675,75	-185.791,39	-1.403.750,81	-1.032.095,06
SOMA I Trimestre	2.060.662,37	1.066.388,30	1.438.405,17	197.912,94	286.748,20	859.201,93	1.438.405,17	197.912,94	335.509,00	9.273,42	0,00	0,00	335.509,00	9.273,42
	3.127.050,67		1.636.318,11		1.145.950,13		1.636.318,11		344.782,43		0,00		344.782,43	

Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública. MPFEA, Maio 2019.

Quadro 3- SERVIÇO DA DÍVIDA PROGRAMADO POR CREDORES, DURANTE 1º TRIMESTRE DE 2019. (Em USD)

CREDORES PERÍODO	PROGRAMA		FUNDO HIPC PREVISTO		TRANSFERIDO		FUNDO HIPC DEPOSITADO		SERVIÇO DA DÍVIDA ATRASADO					
	CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS	A SER TRANSFERIDO		A SER DEPOSITADO-HIPC		TOTAL	
									CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS
BAD/FAD	1.446.825,37	202.091,63	1.438.405,17	197.912,94	8.420,20	4.178,69	1.438.405,17	197.912,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BADEA	161.648,00	1.407,76	0,00	0,00	161.648,00	1.407,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BEI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FMI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OPEC	116.680,00	7.000,80	0,00	0,00	116.680,00	7.000,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ANGOLA	173.913,04	9.273,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	173.913,04	9.273,42	0,00	0,00	173.913,04	9.273,42
BRASIL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PORTUGAL	0,00	210.137,49	0,00	0,00	0,00	210.137,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
GUINÉ EQUAT	161.595,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	161.595,96	0,00	0,00	0,00	161.595,96	0,00
ATRAS. 2018	0,00	636.477,19	0,00	0,00	0,00	636.477,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SOMA DO I TRIMESTRE	2.060.662,37	1.066.388,30	1.438.405,17	197.912,94	286.748,20	859.201,93	1.438.405,17	197.912,94	335.509,00	9.273,42	0,00	0,00	335.509,00	9.273,42
	3.127.050,67		1.636.318,11		1.145.950,13		1.636.318,11		344.782,43		0,00		344.782,43	

Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública. MPFEA, Maio 2019.

Como pode-se verificar, o total do serviço da dívida programado a serem transferidos para os credores representam cerca de 48%, o equivalente a (USD 1.490.732,56), por um lado, enquanto que os 52% restantes, representam o alívio concedido pelos credores no quadro da Iniciativa HIPC Reforçada, no montante de (USD 1.636.318,11).

O montante de USD 1.145.950,13 corresponde ao montante efectivamente transferido para os credores, representando cerca de 77% do total do valor programados, sendo que, apenas os outros 23% (USD 344.782,43) se encontram em atraso, correspondente aos credores Angola e Guiné Equatorial, que estão no processo de renegociação.

Quadro 4: SERVIÇO DA DÍVIDA PROGRAMADO MENSAL E POR CREDORES, DURANTE 1º TRIMESTRE DE 2019.(Em USD)

CREDORES PERÍODO	PROGRAMA		FUNDO HIPC PREVISTO		TRANSFERIDO		FUNDO HIPC DEPOSITADO		SERVIÇO DA DÍVIDA ATRASADO					
	CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS	A SER TRANSFERIDO		A SER DEPOSITADO-HIPC		TOTAL	
									CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS
JANEIRO	1.739.259,81	829.823,24	1.388.675,75	185.791,39	0,00	0,00	0,00	0,00	350.584,06	644.031,84	1.388.675,75	185.791,39	1.739.259,81	829.823,24
BAD/FAD	1.391.875,85	186.345,24	1.388.675,75	185.791,39	0,00	0,00	0,00	0,00	3.200,10	553,85	1.388.675,75	185.791,39	1.391.875,85	186.345,24
BADEA	69.108,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	69.108,00	0,00	0,00	0,00	69.108,00	0,00
BEI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FMI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OPEC	116.680,00	7.000,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	116.680,00	7.000,80	0,00	0,00	116.680,00	7.000,80
ANGOLA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BRASIL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PORTUGAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
GUINÉ EQUAT	161.595,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	161.595,96	0,00	0,00	0,00	161.595,96	0,00
ATRAS. 2018	0,00	636.477,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	636.477,19	0,00	0,00	0,00	636.477,19
FEVEREIRO	0,00	211.545,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	211.545,25	0,00	0,00	0,00	211.545,25
BAD/FAD	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BADEA	0,00	1.407,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.407,76	0,00	0,00	0,00	1.407,76
BEI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FMI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OPEC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ANGOLA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BRASIL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PORTUGAL	0,00	210.137,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	210.137,49	0,00	0,00	0,00	210.137,49
GUINÉ EQUAT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ATRAS. 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
MARÇO	321.402,56	25.019,81	49.729,42	12.121,55	286.748,20	859.201,93	1.438.405,17	197.912,94	-15.075,06	-846.303,67	-1.388.675,75	-185.791,39	-1.403.750,81	-1.032.095,06
BAD/FAD	54.949,52	15.746,39	49.729,42	12.121,55	8.420,20	4.178,69	1.438.405,17	197.912,94	-3.200,10	-553,85	-1.388.675,75	-185.791,39	-1.391.875,85	-186.345,24
BADEA	92.540,00	0,00	0,00	0,00	161.648,00	1.407,76	0,00	0,00	-69.108,00	-1.407,76	0,00	0,00	-69.108,00	-1.407,76
BEI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FMI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OPEC	0,00	0,00	0,00	0,00	116.680,00	7.000,80	0,00	0,00	-116.680,00	-7.000,80	0,00	0,00	-116.680,00	-7.000,80
ANGOLA	173.913,04	9.273,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	173.913,04	9.273,42	0,00	0,00	173.913,04	9.273,42
BRASIL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PORTUGAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	210.137,49	0,00	0,00	0,00	-210.137,49	0,00	0,00	0,00	-210.137,49
GUINÉ EQUAT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ATRAS. 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	636.477,19	0,00	0,00	0,00	-636.477,19	0,00	0,00	0,00	-636.477,19
SOMA DO I TRIMESTRE	2.060.662,37	1.066.388,30	1.438.405,17	197.912,94	286.748,20	859.201,93	1.438.405,17	197.912,94	335.509,00	9.273,42	0,00	0,00	335.509,00	9.273,42
	3.127.050,67		1.636.318,11		1.145.950,13		1.636.318,11		344.782,43		0,00		344.782,43	

Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública. MPFEA, Maio 2019.

Por sua vez, o montante de USD 1.636.318,11 representa o valor que fora efectivamente depositado em termos do alívio concedido pelos credores no quadro da Iniciativa HIPC Reforçada. A previsão de amortização dos serviços da dívida reflecte os valores a serem transferidos para os credores e os valores a serem depositados na conta HIPC como poupança proveniente do perdão da dívida obtido em 2007 o que contribuiu para diminuir os valores das pois grande parte da dívida reverteu-se a favor do OGE, criando assim o Fundo HIPC. Em termos de novas contratações não se registou durante o período em análise.

2.2.2 Dívida Bilateral

De acordo com as informações disponíveis, demonstram que durante o 1º trimestre não registou-se nenhuma contratação relativamente a dívida com credores bilateral.

Entretanto, o tratamento das dívidas bilaterais atrasadas tem sido um dos principais desafios do actual Governo, pelo que, contactos têm sido feitos para a renegociação das mesmas com credores tais como: Angola, Brasil, Guiné Equatorial.

2.2.3 Desembolsos

Até o final do 1º trimestre, dados disponíveis¹ demonstram que foram desembolsados um total de USD 17.980.746,76. O quadro (5) a seguir, reflecte os desembolsos até o 1º trimestre de 2019, por credores (o quadro dos desembolsos por projectos encontra-se em anexo da presente publicação). No entanto, como se pode verificar, durante o período em análise, apenas registou-se desembolsos do credor multilateral BAD, no montante de USD 2.617.406,24.

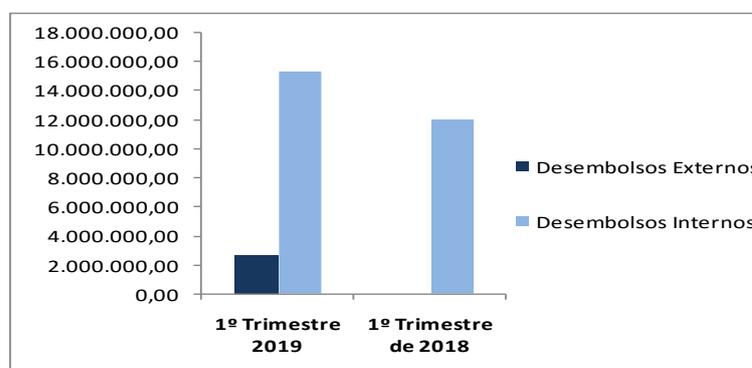
Quadro 5: DESEMBOLSOS POR CREDITORES DURANTE O 1º TRIMESTRE DE 2019 (Em USD)

	Janeiro	Fevereiro	Março	I TRIM.	TOTAL
Multilateral	-	33.750,00	2.583.656,24	2.617.406,24	2.617.406,24
BAD/FAD	0,00	33.750,00	2.583.656,24	2.617.406,24	2.617.406,24
IDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OPEC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BEI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BADEA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FMI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bilateral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Clube de Paris	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não Clube de Paris	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA INTERNA	0,00	0,00	15.363.340,52	15.363.340,52	15.363.340,52
BIL. TESOURO	0,00	0,00	15.363.340,52	15.363.340,52	15.363.340,52
Afriland	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BISTP	0,00	0,00	12.505.044,61	12.505.044,61	12.505.044,61
BGFI	0,00	0,00	1.250.504,46	1.250.504,46	1.250.504,46
Ecobank STP	0,00	0,00	1.607.791,45	1.607.791,45	1.607.791,45
TOTAL 2019	-	33.750,00	17.946.996,76	17.980.746,76	17.980.746,76

Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública. MPFEA, Maio 2019.

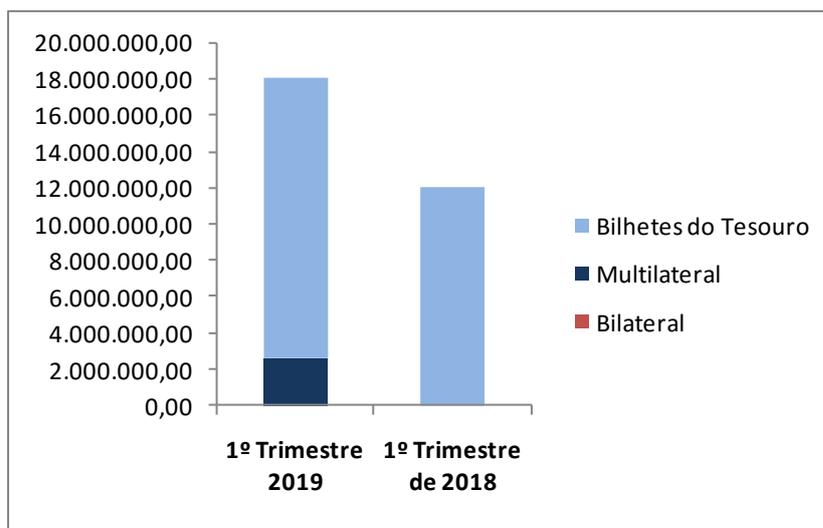
Os gráficos a seguir (gráfico 3 e 4), mostram a comparação dos desembolsos efectuados por fontes de financiamento durante 1º trimestre 2019 com relação ao período homólogo anterior, e desembolsos registados por tipo de credores durante 1º trimestre 2019 com relação ao período homólogo anterior, respectivamente.

Gráfico 3- Comparação dos Desembolsos efectuados por fontes de financiamento durante 1º trimestre 2019/2018. (Em USD)



Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública. MPFEA, Maio 2019.

¹ Dados provisórios sujeitos à actualizações, conforme a chegada ao Gabinete de Dívida Pública, dos justificativos dos desembolsos dos diferentes credores.

Gráfico 4- Comparação dos Desembolsos por tipo de credores 2019/2018. (Em USD)

Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública. MPFEA, Maio 2019

Como pode-se observar, os gráficos acima mostram claramente como têm sido a dinâmica dos desembolsos sendo por fontes de financiamento, como também por tipo de credores. Durante 1º trimestre de 2018 pode-se verificar que apenas foram emitidos bilhetes de tesouro como parte de financiamento interno, não tendo se verificado desembolsos a nível de financiamento externo.

2.2.4 Fundo HIPC

Como fora anteriormente mencionado, com relação ao Fundo HIPC, para o 1º trimestre ano em curso estava previsto um alívio interino no montante de USD 1.636.318,11 equivalente à STN. 36.273.081,70.

No entanto, os montantes previstos foram amortizados no trimestre em análise por parte do Tesouro Público, saldando assim, os anteriores atrasados com relação a Conta HIPC, ficando até este momento com uma situação favorável e sem acumulações.

Esta prática demonstra o comprometimento para a boa gestão do Fundo HIPC, tendo em conta o seu objectivo na melhoria da situação socioeconómica das populações mais desfavorecidas. O não pagamento do valor previsto para este Fundo, poderá pôr em causa a conclusão atempada dos projectos de investimento público que estão actualmente em execução no país e que beneficiam directamente desta fonte de financiamento.

III. DÍVIDA PÚBLICA INTERNA

A problemática dos atrasados internos, já a vários anos vêm fazendo parte do leque das despesas acumuladas e não pagas aos fornecedores, tanto internos como externos, pelos sucessivos Governos. A estabilidade macroeconómica e financeira deverá ser consolidada, através da implementação de uma série de medidas bem adoptadas em termos de reforma estrutural, promoção do crescimento do sector privado, bem como a adopção de outras medidas que garantam sempre a estabilidade social.

Neste âmbito, os compromissos assumidos com os credores internos, por se tratar de despesas de exercício findo, nesse caso considerado de acumulação de atrasados para com os fornecedores, foram objectos de um plano de amortização de cumprimento periódico, em função das disponibilidades orçamentais, como forma de credibilizar e honrar o bom nome do Estado.

Dito isto, foi realizado pelo Gabinete da Dívida Pública que no marco das atribuições, um trabalho de apuramento das dívidas para com os fornecedores existentes no mercado interno. No caso de São Tomé e Príncipe, e no âmbito do programa com o FMI e BM, a não acumulação dos atrasados é tida como um dos critérios continuo a ser respeitado pelo país, ou seja, o Governo deverá honrar sempre com os seus compromissos relativamente aos serviços da dívida, seja ele interno e externo. Assim sendo, os trabalhos de apuramento das novas dívidas internas tiveram o seu início em finais de Março de 2019, e continuam em curso a realização de diversas reuniões de trabalhos e entrevistas com as empresas de construção civil e outras, incluindo as DAF's dos diferentes ministérios que compõem a orgânica do governo, a fim de se conhecer as obrigações do Estado dos exercícios anteriores que se encontram pendentes.

Ao terminar o trimestre, ainda não estavam disponíveis dados sobre os trabalhos realizados, sendo que, na compilação do boletim do 1º semestre, abordaremos sobre esta questão, incluindo a apresentação do que será os resultados do apuramento das dívidas para com os fornecedores existentes no país. No fundo essa apuração consiste em incorporar as dívidas atrasadas no stock atual de forma que se possa conhecer a dívida real do País.

Quanto aos bilhetes de tesouro, foram emitidos BT's a favor do Tesouro Público durante o 1º trimestre, no âmbito da persecução da política fiscal, tendo sido utilizado como instrumento para financiamento e gestão corrente da tesouraria do Estado, com o objectivo de assegurar o equilíbrio dos fluxos de receitas e despesas do Estado, bem como a dinamização do mercado financeiro doméstico.

Portanto, foram emitidos em 12 de Março de 2019, bilhetes de tesouro no montante de STN 350.000.000,00 equivalente à USD 15.788.880,12, com prazo de vencimento de 1 ano (12/03/2020), distribuídos por três instituições financeiras nomeadamente, BISTP, BGFI BANK, e ECOBANK STP.

IV. CONCLUSÕES

- 1) Continua-se a registar a acumulação sazonal em termos de pagamentos das dívidas vincendas devido a falta de disponibilidade financeira e culminando com a sazonalidade de cobrança de receitas próprias, embora algum esforço para honrar os compromissos tem-se notado.
- 2) Quanto as novas contratações não registou o que teve impacto no desembolso que também foi de um montante quase infimo.

Elaborado em Maio de 2019.

ANEXO

Anexo 1

EVOLUÇÃO DO SERVIÇOS DA DIVIDA POR TRIMESTRES E COMPARAÇÃO ENTRE 2015 A 2019

EVOLUÇÃO DOS SERVIÇOS DA DIVIDA POR TRIMESTRES										
Em USD										
CREDORES PERIODO	PERÍODOS									
	2015		2016		2017		2018		2019	
	PREV.	REAL								
1º Trimestre	3 331 161,40	1 477 718,70	3 896 858,90	2 754 832,93	4 143 423,21	2 623 449,41	3 454 324,60	2 051 448,04	3 127 050,67	2 782 268,24
JANEIRO	2 355 269,62	0,00	2 283 149,95	207 503,04	2 485 625,85	2 258 299,65	2 939 353,44	196 605,00	2 569 083,05	0,00
FEVEREIRO	337 465,55	839 292,47	441 717,96	2 449 981,39	235 534,65	184 651,75	230 099,82	462 581,93	211 545,25	0,00
MARÇO	638 426,23	638 426,23	1 171 990,99	97 348,50	1 422 262,71	180 498,01	284 871,34	1 392 261,11	346 422,37	2 782 268,24

Anexo II

1- DESEMBOLSOS POR CREDORES E POR PROJECTOS DURANTE O 1º TRIMESTRE 2019

Número STP	DATA ACORDO	DESIGNAÇÃO, CREDORES	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	Total até MARÇO de 2019
		TOTAL	0,00	33.750,00	17.946.996,76	17.980.746,76
		DESEMBOLSOS EXTERNOS	0,00	33.750,00	2.583.656,24	2.617.406,24
		BAD/FAD	0,00	33.750,00	2.583.656,24	2.617.406,24
2036	Jul-15	Proj. de Reab. de Infr. Apoio à Seg. Alimentar (PRIASA II)	0,00	33.750,00	2.583.656,24	2.617.406,24
2039	Fev-16	Proj. de Estudo do Plano Nac. de Ordenamento Território STP				0,00
2040	Abr-17	Proj. Restruturação de Sistema de Pagamento e Inclusão Financeira (SPAUT)				0,00
2015		Projecto de Apoio ao Desenvolvimento dos Recursos Humanos				0,00
		BEI	0,00	0,00	0,00	0,00
1094	Abr-95	Reab. Rede eléctrica	0,00	0,00	0,00	0,00
		BADEA	0,00	0,00	0,00	0,00
2007	Jul-00	Projecto de Água Potável- Água Clara	0,00	0,00	0,00	0,00
2017	Nov-02	Reab. Conduta Água Potável-São Tomé	0,00	0,00	0,00	0,00
2026	Out-09	Projecto de Reabilitação de Água potável de Neves	0,00	0,00	0,00	0,00
2027	Set-11	Projecto de Abastecimento de Água Potável em Ribeira Afonso	0,00	0,00	0,00	0,00
2034	Set-14	Projecto de Abastecimento de Água Potável em Santana e A.Izé	0,00	0,00	0,00	0,00
		FMI	0,00	0,00	0,00	0,00
2006	Dez-06	PRGF	0,00	0,00	0,00	0,00
	Jul-15	ECF (Facilidade de Crédito Alargado)	0,00	0,00	0,00	0,00
		OPEC	0,00	0,00	0,00	0,00
2022		Conduta de Água Cidade Neves	0,00	0,00	0,00	0,00
		PORTUGAL	0,00	0,00	0,00	0,00
		ANGOLA	0,00	0,00	0,00	0,00
1098		Apoio ao Orçamento Geral do Estado	0,00	0,00	0,00	0,00
2032	Mai-14	Acordo Quadro de Financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00
		CHINA	0,00	0,00	0,00	0,00
2037	Jul-15	Const. da Cidade Administrativa e Casas para Func. Públicos	0,00	0,00	0,00	0,00
		KUWAITI FUND	0,00	0,00	0,00	0,00
2036		Financiamento Para Reabilitação do Hospital Dr. Ayres de Menezes	0,00	0,00	0,00	0,00
		DESEMBOLSOS INTERNOS				15.363.340,52
		Bilhetes do Tesouro	0,00	0,00	15.363.340,52	15.363.340,52
		Afriland	-	-	0,00	0,00
BT 12/03/2019		BISTP	-	-	12.505.044,61	12.505.044,61
BT 12/03/2019		BGFI	-	-	1.250.504,46	1.250.504,46
BT 12/03/2019		Ecobank STP	-	-	1.607.791,45	1.607.791,45

